

El alcalde de Saint-Ouen: de un edificio decrepito a la villa olímpica

El alcalde de Saint-Ouen, Karim Bouamrane, creció en un edificio tan deplorable - con pasillos sucios, sin baños privados, sin duchas - que sus amigos en las torres de concreto vecinas lo compadecían.

Cinco décadas después, ese edificio - en Saint-Ouen, un suburbio de París - es un recuerdo lejano, y en su lugar se yerguen los edificios de exhibición arquitectónica de Francia en los Juegos Olímpicos: equipados con paneles solares, tuberías de refrigeración y calefacción de alto hundimiento y elegantes balcones desde los que se puede ver el bosque plantado debajo. Un cuarto se convertirá en vivienda pública después de los Juegos.

"De repente, tenemos el mismo sentido de orgullo que las personas que viven en los hipercentros", dijo el alcalde de Saint-Ouen, Karim Bouamrane, 51, utilizando su jerga personal para los glamorosos centros de juego de las élites.

"Estaba Los Ángeles, Barcelona, Beijing, Londres, Sídney y ahora está Saint-Ouen."

Un alcalde transformador

Incluso antes de que el Comité Olímpico eligiera invertir en este suburbio económicamente deprimido, Saint-Ouen estaba cambiando. Pero desde entonces, y desde la elección de Bouamrane como alcalde en 2024, la transformación parece acelerada.

Camiones de volteo circulan por toda la pequeña ciudad, incluido en frente del Ayuntamiento de 160 años, donde los martillos y las excavadoras desentierran el pavimento, siguiendo planes para verdear la plaza adyacente con árboles y bancos.

En el centro de la actividad se encuentra Bouamrane, miembro del Partido Socialista, quien está en las noticias mucho en estos días a medida que Saint-Ouen se prepara para dar la bienvenida a los atletas olímpicos.

A Sociedade tem regras não escritas que esperamos que sigamos e que podem determinar algumas das escolhas mais íntimas da nossa vida - desde a estrutura da família e as decisões de carreira e estilo de vida até à roupa interior que usamos. Essa última pode parecer fora de campo, mas é verdade que a sociedade diz às meninas de todas as idades que, assim que os seios começam a formar-se, usar um sutiã é a coisa adequada e decente a fazer.

Quando eu era criança, mal podia esperar para começar a usar um sutiã. Para mim, era um símbolo de crescer, tornar-se uma mulher, e comecei a usá-lo bem antes de ser "necessário". Na adolescência, achei divertido comprar cada cor e estilo disponível até ter dúzias para escolher. Na época, aceitei a desconfortabilidade de apertar os seios como uma das muitas consequências injustas de ser mulher. Pensei que não havia outra escolha.

Mas [www loterias online](#) 2012, com 30 anos, a cirurgia rotineira do ombro fez-me repensar. O meu médico disse-me para não usar um sutiã enquanto as incisões estavam a cicatrizar, o que levou cerca de três semanas - e foi uma revelação. Sentia-se tão natural não estar restrito. Gostei tanto do sentimento que continuei a ir sem sutiã enquanto estava [www loterias online](#) uma tala por mais dois meses. "Justifiquei" isso ao razer que o meu braço estava a cobrir a minha frente, por isso ninguém notaria.

Quando finalmente chegou o momento de a tala ser removida, brinquei com o meu namorado que teria de começar a usar um sutiã novamente. Na verdade, não achei engraçado - estava a temer. Depois de uma vida inteira de desconforto, finalmente fui libertado dos cintos elásticos apertados [www loterias online](#) torno da minha caixa torácica, das tiras que either digam nos ombros ou constantemente deslizam para fora, e do fio de ala que cava e pica-me. Realmente não queria voltar.

"Por que usas um deles se são tão desconfortáveis?" o meu namorado perguntou-me. Despedi a [www loterias online](#) pergunta como ingénua - claro, ele não sabia sobre as expectativas sociais impostas às mulheres e aos nossos corpos. Sempre entendi - implicitamente - que como mulher os meus seios não deveriam ser vistos a se movimentarem livremente [www loterias online](#) público. E todas as mulheres sabem que sem um sutiã os mamilos são mais visíveis - nunca, dizemos, devem ser percebidos através das nossas camisolas. Há um estigma de promiscuidade ligado às mulheres que ousam ficar sem o seu camisola debaixo das camisolas, por mais absurdo.

Cumprir as normas sociais e culturais era apenas parte do problema. Tive medo de que, se não usasse um sutiã, os meus seios ficariam caídos. Ouvi desde a infância que a falta de apoio poderia causar uma quebra na tecido do seio, e não estava interessada [www loterias online](#) acelerar os efeitos da gravidade no meu corpo. Mas uma pesquisa rápida no assunto provou que era um mito: outra forma de impor as relações das mulheres com o fio de ala.

Uma escolha livre

A ingenuidade - ou idealismo - do meu namorado fez-me pensar. Por que nos importamos tanto com as opiniões dos outros sobre os nossos corpos às custas do nosso próprio conforto? Ir sem sutiã não é indecente. Tive uma epifania: não tinha de me sujeitar a desconforto para atender aos outros.

Com os meus valores e perspetivas alinhados e os medos de futuros joelhos-goles quase esquecidos, tomei a decisão de me desfazer do sutiã para sempre. Agora, há mais de 10 anos, ainda estou a desfrutar da liberdade e já não me sinto mais autoconsciente. Ignoro quaisquer olhares que possa ter percebido como

Informações do documento:

Autor: [symphonyinn.com](#)

Assunto: [www loterias online](#)

Palavras-chave: [www loterias online](#) - [symphonyinn.com](#)

Data de lançamento de: 2024-08-03